



Voto de saudação n.º 53/XIV

À construção da Democracia em Portugal

A 25 de Novembro de 1975, data relevante do processo democrático iniciado com a Revolução do 25 de Abril de 1974, confirmou-se o caminho sufragado nas eleições para a Assembleia Constituinte rumo a uma sociedade aberta e pluralista, tolerante e sem discriminações, firmando um compromisso duradouro da nossa ordem constitucional para com a democracia representativa e os direitos fundamentais, no quadro de um Estado de Direito democrático.

Após o 25 de Abril, viveram-se momentos de incerteza, de debate e confronto, com momentos de elevada tensão e risco de conflito. Nesse momento histórico, os Portugueses e os seus representantes souberam construir um compromisso para a prosperidade e para a construção de um País novo, assente num clima de paz política e de realização de eleições para assegurar as escolhas políticas fundamentais.

Após a celebração do II Pacto MFA-Partidos, o processo de construção da Democracia no quadro da atual Constituição tem sido desenvolvido de forma transversal por todas as forças políticas que aderem aos seus valores e que ao longo de 43 anos têm colocado a sua dedicação à causa pública ao serviço dos Portugueses.

Para o êxito da estabilização democrática e da concórdia nacional, é justo assinalar o grande contributo então dado, no plano civil, por Mário Soares e, no plano militar, por Melo Antunes, à frente do designado Grupo dos 9, bem como da liderança operacional assumida pelo General Ramalho Eanes, entre muitos outros.

A melhor forma de homenagear, hoje, a capacidade revelada de ultrapassar as divisões e de aprofundar as instituições democráticas que têm oferecido, no quadro constitucional, uma estabilidade sem paralelo é a de recusar reabrir as fraturas que sabiamente as gerações fundadoras do regime democrático souberam superar.

Assim, a Assembleia da República, com o propósito de superar ressentimentos e fraturas artificiais, e sem qualquer cedência a propósitos de instrumentalização histórica para fins descontextualizados, reafirma, a sua homenagem, sem discriminações, a todos quantos ao longo do tempo se bateram e batem pelos valores democráticos, pelos princípios do Estado de Direito e por uma sociedade aberta, justa, pluralista e tolerante.

Palácio de São Bento, 20 de novembro de 2019,

Os Deputados